

## **AS ROTAS DE NAVEGAÇÃO DAS CRIANÇAS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO CIBERESPAÇO**

Amanda Brunetta Cividini<sup>1</sup>, Martha Kaschny Borges<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia/FAED - bolsista PROBIC/UDESC

<sup>2</sup> Orientador, Departamento de Pedagogia/FAED – marthakaschny@hotmail.com

Palavras-chave: Educação. Tecnologias digitais. Ensino fundamental.

O presente trabalho apresenta o processo inicial da pesquisa que integra o projeto de pesquisa “Educação e cibercultura: o entre lugar das políticas, das práticas educativas, das tecnologias digitais e dos actantes das redes sociotécnicas” desenvolvido pelo grupo de pesquisa EducaCiber e coordenado por Martha Kaschny Borges.

Utiliza como aporte teórico as investigações de Santaella (2004) acerca dos diferentes perfis cognitivos de leitores. A autora caracteriza três tipos, com diferenças singulares, habilidades sensoriais, perceptivas e cognitivas diferenciadas no momento do ato de ler. São eles: leitor contemplativo, leitor do livro impresso e da imagem fixa; leitor movente, do mundo em movimento, homem da multidão, leitor de jornais, revistas e publicidades; e leitor imersivo, leitor que acessa sites e se move no ciberespaço.

Mais recentemente a autora caracterizou outro tipo de leitor: o ubíquo. Ele surge com o advento das telas móveis que possibilitam que as pessoas estejam conectadas o tempo todo e de qualquer local. Santaella (2013) afirma que isso foi possível graças à modernização dos dispositivos móveis, que permitem às pessoas que estejam conectadas em movimento, não dependendo mais de um computador de mesa para acessar as redes.

A partir da observação das crianças que estão no 3º ano do ensino fundamental durante o estágio curricular obrigatório do curso de Pedagogia, percebemos peculiaridades nas suas relações com as tecnologias digitais. Assim, a pesquisa pretende agora traçar e cartografar as rotas de navegação no ciberespaço de crianças que possuem os perfis de leitores imersivos e ubíquos, que frequentam o 3º ano da Escola Básica Beatriz de Souza Brito. Como objetivos específicos iremos: (a) identificar os perfis das crianças a fim de reconhecer aquelas que possuem os perfis de leitores imersivos e ubíquos; (b) cartografar as rotas de navegação realizadas por elas em atividades orientadas e espontâneas; (c) identificar as hipermídias mais utilizadas pelas crianças em atividades espontâneas.

Para efetivar os objetivos aqui propostos utilizaremos um questionário elaborado pela pesquisadora afim de identificar as crianças que possuem os perfis de leitores ubíquos e imersivos. Feito isso, serão selecionadas cinco crianças para participarem de um grupo focal onde iremos realizar uma observação participante e algumas intervenções pedagógicas pensadas para identificar as crianças que apresentam, de fato, o perfil de leitor ubíquo.

Ressaltamos que esta pesquisa se constitui em um prolongamento de pesquisas anteriormente realizadas pelo grupo de pesquisa Educaciber, especialmente da dissertação realizada por Silvine de Luca Avila, PPGE/UDESC, defendida em 2014.

A partir desses resultados buscaremos aprofundar as discussões acerca das tecnologias digitais na área da educação em um estudo que será apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia na Universidade do Estado de Santa Catarina a ser realizado pela acadêmica Amanda Brunetta Cividini.